

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO
RURAL AGRAER**

ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL

LEITE

MICRORREGIÃO DE GLÓRIA DE DOURADOS - MS

(PRIMEIRA VERSÃO)

Glória de Dourados / MS

maio/2007

ARRANJO PRODUTIVO LOCAL – APL
LEITE
MICRORREGIÃO DE GLÓRIA DE DOURADOS-MS.

1 Contextualização e caracterização do Arranjo

A estruturação e o fortalecimento do Arranjo Produtivo Local do produto Leite da região da Bacia Leiteira de Glória de Dourados é resultado da articulação do setor público e da iniciativa privada, em prol do desenvolvimento da região de planejamento da Grande Dourados, especialmente da Microrregião de Glória de Dourados, onde um conjunto de atores locais busca, com o apoio de instituições governamentais e entidades privadas, potencializar a região a partir de uma atividade econômica presente em todos os municípios, com um grande número de agentes econômicos e sociais a ela ligados.

As ações de estruturação e fortalecimento deste APL Leite estão agrupadas em três áreas que formam a base de todo o trabalho: organização social, conhecimento e empreendedorismo.

A bacia leiteira da região de Glória de Dourados abrange o território de 06 municípios (Angélica, Fátima do Sul, Deodápolis, Vicentina, Novo Horizonte do Sul e Glória de Dourados). Na região há grande concentração de pequenas propriedades rurais e a atividade leiteira, a principal fonte de exploração destas propriedades, se caracteriza na principal base de sustentação da economia dos referidos municípios.

Essa grande concentração de produtores de leite se explica em parte pela estrutura fundiária da microrregião (pequenas propriedades) e por uma topografia que não atrai a agricultura comercial e a pecuária de corte. Também ali se concentra um grande número de indústrias de laticínios.

A produção leiteira é uma atividade fundamental nas pequenas propriedades, uma vez que ocupa a mão-de-obra familiar, gera o ingresso mensal de receita e representa um grande potencial para a alavancagem sócio-econômica da região.

1.1 Da composição do APL Leite

O *APL Lácteo da Microrregião de Glória de Dourados*, conta com mais de 3.635 produtores de leite, considerando somente os que produzem para o mercado, distribuídos em (6) seis Municípios, com sua produção leiteira sendo captada por 04 empresas de laticínios com sede na microrregião e 06 outras grandes empresas de outras regiões. Integram esse *APL*, empresas fornecedoras de insumos agropecuários (fábricas de ração, casas agropecuárias etc), máquinas e equipamentos, assistência técnica e extensão rural, escolas de ensino de nível pós-médio e superior, universidades públicas e privadas, entidades de classe (sindicatos de produtores, de trabalhadores rurais), câmara de dirigentes lojistas, instituição de crédito (BB) e prefeituras municipais (secretarias de agricultura ou órgão equivalente), produtores de leite, associações de produtores, cooperativas, empresas de transporte e indústrias de laticínios.

Também integram esse arranjo instituições de apoio com sede fora da microrregião de Glória de Dourados, como: o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário da Produção, da Indústria, do Comércio e Turismo – SEPROTUR; Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER; Agência de Defesa Sanitária Animal e Vegetal – IAGRO; Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas – SEBRAE/MS; Universidades; Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/MS; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA e Agência de Desenvolvimento Territorial da Grande Dourados ADT-GD/SDT.

Além dos órgãos públicos e das entidades privadas supra citadas, o APL começa a articular a participação de empresas privadas da área de tecnologia sediadas fora da microrregião.

Outras empresas, das áreas de reprodução e manejo animal e de processamento de leite que interagem com a microrregião também estão sendo contatadas para a formalização de parcerias.

1.2 Empreendimentos e pessoal ocupado

Nos 06 municípios há 3.635 produtores de leite produzindo para o mercado. Estima-se que 14.540 pessoas se ocupem diretamente da produção leiteira.

Na indústria de laticínios, segundo informações colhidas junto às empresas há, atualmente, 682 pessoas ocupadas no processamento de leite, entre empregados e empregadores.

As casas agropecuárias (23), fábricas de ração (12), assistência técnica (01), defesa animal (01), vendas e manutenção de máquinas e equipamentos agropecuários (03), instituições de ensino e pesquisa (04) têm, conforme estimativa de órgão governamental e baseada em entrevistas com empresários dos segmentos, 283 pessoas ocupadas.

1.3 Representatividade na economia microrregional:

As propriedades com dedicação à atividade leiteira, com produção para o mercado durante os 12 meses do ano, representam 77% das propriedades rurais da microrregião e o pessoal nelas empregado 60% das pessoas ocupadas nas propriedades rurais. Nas indústrias de laticínios o pessoal ocupado representa cerca de 26% da mão de obra empregada na indústria de transformação da microrregião de Glória de Dourados.

1.4 Da delimitação territorial

O APL do Leite teve sua delimitação feita inicialmente com 06 municípios, sendo Glória de Dourados o polo. Os demais municípios que integram o APL são: Jateí, Vicentina, Deodápolis, Fátima do Sul e Novo Horizonte do Sul, cujas sedes se encontram no entorno, num raio de 60 km.

1.5 Da interação e cooperação:

Sendo a principal base da economia da região, movendo inclusive as atividades comerciais e de serviços, a produção de leite vem merecendo atenção especial das Prefeituras Municipais e dos diversos atores locais. Há uma consciência coletiva sobre a importância e a necessidade de potencializar e modernizar a atividade. Este simples fato nos dá a compreensão de que já ocorre uma grande cooperação e interação. Percebe-se que já há estabelecido, mesmo que de maneira informal, um Fórum de debates e troca de informações e

experiências entre os diversos atores e agentes, objetivando o desenvolvimento sustentável da região e a racionalização de recursos financeiros.

As Prefeituras Municipais, mesmo com as dificuldades financeiras por que passam, estão disponibilizando recursos financeiros para a realização de ações inerentes ao projeto e julgadas como importantes, necessárias e urgentes.

Na produção de leite a maior interação entre produtores ocorre nas organizações de produtores. Nas associações de produtores de leite e cooperativas os produtores se juntam para aumentar seu poder de negociação na compra de insumos agropecuários e venda de leite, compartilhando os custos de transação. Também há muito compartilhamento de estrutura de produção, com máquinas e equipamentos.

Além disso, no âmbito das associações há uma constante troca de experiência, levando os produtores à aprendizagem de uns com os outros, fazendo dessas entidades associativas o principal fator de integração dos produtores e de ganho de eficiência produtiva.

A promoção de dias de campo pelas indústrias, a contratação de assistência técnica com o custo sendo compartilhado entre indústria e produtores são estratégias utilizadas na melhoria das relações entre os parceiros.

Há empresas de laticínios oferecendo novos serviços aos produtores, como financiamento para aquisição de tanque de expansão e consultoria técnica e gerencial, o que também já ocorre entre fornecedores de insumos agropecuários e os produtores.

Houve nesses dois anos uma boa conscientização de que a realidade reclama mudanças e um bom aumento na convicção de que isso somente ocorrerá se houver ajuda mútua, com resultados para todos. Essa consciência e essa convicção são a base da aproximação e cooperação.

2 Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento

A elaboração do Plano de Desenvolvimento teve início na construção coletiva do termo de referência, em 2003, quando aconteceram as primeiras reuniões para análise da realidade e definições sobre como haveria de ser realizado o estudo da

atividade e a elaboração de um plano de desenvolvimento sustentável da atividade leiteira.

Nessa ocasião ficou acertado entre os parceiros que um diagnóstico amplo e profundo de toda a cadeia do leite seria feito. Para tanto, a Federação da Agricultura de Mato Grosso do Sul - FAMASUL, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e Turismo - SEPROTUR, e a Agencia de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER se comprometeram em coordenar o trabalho.

O referido diagnóstico não aconteceu porque não houve a liberação dos recursos, mas o trabalho não foi paralisado. Durante a construção do termo de referência houve a identificação de ações sobre as quais havia consenso quanto a necessidade e viabilidade de implementação, gerando com isso o primeiro plano de ação, fruto de ampla discussão entre todos os segmentos ligados à cadeia do leite da microrregião de Glória de Dourados.

O atual plano de desenvolvimento contou com a participação dos produtores de leite, de trabalhadores rurais, cooperativas, associações de produtores, de laticinistas, de instituições de ensino e pesquisa, de entidades de assistência técnica, prefeituras, entidades do sistema “S” e órgãos públicos estaduais.

As discussões ocorreram até maio de 2007, com reuniões em Glória de Dourados, com os debates sendo coordenados pela AGRAER / SEPROTUR.

O trabalho envolveu a revisão dos planos de ação anteriormente construídos, sua atualização, com análise da realidade do APL e a definição de valores financeiros de cada ação, fontes de financiamento, metas e responsabilidades. Elaboradas as definições, com ampla discussão, foi feita a repactuação com e entre os atores locais e entidades de apoio, assumindo cada um a sua parte.

3 Situação atual - desafios e oportunidades de desenvolvimento

- a) Obstáculos a serem superados;
- b) Desafios a serem alcançados;
- c) Oportunidades a serem conquistadas.

A região tem claramente definida uma vocação para pecuária de leite, com uma grande quantidade de rebanho leiteiro, onde quase todos produzem leite, uns o ano todo, outros apenas no período das águas (06 meses). Contudo, é baixa a sua eficiência técnica, com poucos animais por hectare e pouca produção por animal, que redundam numa baixa produção por área.

A baixa eficiência técnica resulta numa baixa eficiência econômica, gerando desânimo com a atividade leiteira, rebanho inadequado, defasagem tecnológica, manejo deficitário e, ao final, oferta de leite para a indústria em pequena quantidade e qualidade desejável.

Um fator também considerado pela região foi a estrutura fundiária, com a predominância de pequenas propriedades e a topografia, onde a agricultura empresarial e a pecuária de corte tem se mostrado inviável, pois não geram renda mensal para o agricultor. Assim, não restam muitas alternativas para a produção rural, nenhuma que se mostrasse mais adequada para os produtores que a atividade leiteira, com a qual já trabalham, tem experiência e uma cultura de várias décadas.

O sonho de todos os municípios – ter indústrias instaladas, é uma realidade na microrregião para vários, onde há 10 indústrias de laticínios, instaladas ou com interpostos de recebimento, todas trabalhando com pouca utilização de sua capacidade produtiva. O que levou a região a enxergar a oportunidade de gerar riquezas a partir do aumento da produção leiteira e do processamento dessa matéria prima para agregação de valor.

O APL do Leite na microrregião de Glória de Dourados, nesses dois primeiros anos, requer trabalhos voltados, prioritariamente, para ações de geração de bens públicos, como a criação de cursos profissionalizantes, a estruturação para promoção do associativismo, a elaboração dos planos diretores dos Municípios, unidade de produção integrada em micro bacia, ações de geração de bens coletivos, beneficiando diretamente produtores como é o caso da assistência técnica aos produtores.

O desafio continua sendo envolver uma parcela mais numerosa da sociedade, não só de produtores e laticinistas. Como a pecuária de leite é a principal atividade econômica da microrregião e muito integrada aos demais setores da economia regional, o APL busca o envolvimento de todos os segmentos sociais, econômicos e

políticos para que a atividade seja valorizada tanto quanto merece e as ações encontrem o respaldo político, administrativo e financeiro de que necessitam.

Nunca na história da microrregião houve um projeto que agregasse parceiros de tantos municípios e contasse com tamanho engajamento regional, fato que se transforma numa oportunidade que precisa ser aproveitada. A consolidação deste APL ainda está longe de ser alcançada, muito embora muitas conquistas e ações tenham sido feitas.

Também há da parte do Governo do Estado, muita empolgação com o APL do Leite, nos municípios da microrregião de Glória de Dourados, o que representa uma oportunidade de ampliação de políticas públicas e de apoio administrativo e financeiro para a consolidação de projetos como a assistência técnica especializada em leite e formação de técnicos em pecuária de leite nos municípios.

Os municípios integrantes da APL produzem cerca de 135.000 litros / dia, ou sejam 49.275.000 litros / ano, podendo incrementar essa produção em 40.500 litros / dia, totalizando 14.580.000 litros / ano a partir de um conjunto de ações bem estruturadas, estrategicamente pensadas. As estratégias definidas foram: o desenvolvimento de competência para a atividade da produção à indústria, a promoção do protagonismo local e a organização do setor produtivo.

A produção diária de leite é resfriada em tanques apropriados e posteriormente captada pelas indústrias, as quais absorvem toda a produção da região. Com uma demanda maior que a oferta, abrem-se perspectivas para os produtores trabalharem, além da qualidade do produto, o aumento da produção.

4 RESULTADOS ESPERADOS:

1. **aumento de 30% da produção de leite**, a partir da melhoria dos índices (animal em lactação por hectare e produção por animal), o que vai melhorar a utilização da indústria e a eficiência econômica da propriedade leiteira, com impactos positivos no nível de vida dos produtores e trabalhadores rurais e na qualidade ambiental;
2. **crescimento de 16% no faturamento da indústria** de laticínio local, a partir do aumento da oferta de leite e implantação de boas práticas de

produção, eliminando assim uma restrição a mercados hoje inacessíveis para as pequenas e médias indústrias de laticínio. Isso fará aumentar a oferta de emprego na indústria, a arrecadação de tributos e fortalecimento destas empresas, pelo aumento da produção de leite e introdução industrial abrangendo outros produtos lácteos com aproveitamento de sub - produtos com novos investimentos, principalmente em qualidade e variedade de produtos;

3. **redução do número de unidades formadoras de colônias** – U.F.C/ml (contagem padrão em placas) no leite in natura para um valor máximo conforme Instrução Normativa 51. Esse resultado vai melhorar a eficiência da indústria que poderá produzir derivados de leite a menor preço e maior qualidade, com ganho no custo de produção e maior faturamento, podendo também remunerar melhor a matéria prima.
4. **aumento de 8% no nível de ocupação**, como resultado do aumento da produção no setor primário, na indústria de laticínios e setores impactados, como fábricas de ração, casas agropecuárias e transportadoras.
5. **Incremento dos benefícios sociais** – O alcance da produção sustentável com equilíbrio proporciona maior geração de empregos associados a maior renda, aquecimento e sustentabilidade das atividades comerciais e de serviços. Estímulo à fixação das famílias no meio rural e conseqüentemente melhorias na qualidade de vida,, auto-estima e valorização humana. Sustentabilidade da economia municipal e regional, distribuição de renda, onde as cidades, do APL do leite, são extremamente dependentes desta atividade.
6. **Valorização do meio ambiente** – Todas as ações previstas levam em conta a preservação, conservação e recomposição ambiental em áreas afetadas. Preocupações estas de fundamental importância para a qualidade de vida para gerações futuras.

5 INDICADORES DE RESULTADO

- ✓ - Vacas em lactação/hectare

- ✓ - Litros de leite/vaca em lactação
- ✓ - Faturamento anual da indústria
- ✓ - Unidades Formadoras de Colônias – U.F.C./ml
- ✓ - Pessoal ocupado
- ✓ - Renda familiar
- ✓ - indústrias instaladas
- ✓ - produtos industrializados

6 AÇÕES PREVISTAS

Ação 1 – Elaboração de Plano Diretor Municipal:

- a) Descrição:** Cada uma das 06 Prefeituras conveniadas com a AGRAER e que compõem o Arranjo Produtivo do Leite da Microrregião de Glória de Dourados deverá elaborar o Plano Diretor Municipal com definições claras do rumo para o desenvolvimento, seguindo as normas vigentes. Cada Município criará um Plano Diretor próprio, para atender às suas necessidades específicas através da realização de pesquisas, estudos, diagnósticos e cadastros para levantamento e mensuração dos dados que dão consistência ao Plano.

Pretende-se com esta ação, construir uma participação popular e uma ambiência, onde as pessoas participem ativamente de todas as etapas de construção de um Plano Diretor. Contemplará todos os setores da economia local, respeitando a legislação ambiental e envolvendo pessoas e organizações do meio rural e urbano, de forma integrada, com respeito à legislação ambiental vigente. A construção do Plano Diretor deverá estar em consonância com a Lei nº 10.257 de 10/07/2001 que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, institui o Estatuto da Cidade e estabelece normas e critérios para construção de Plano Diretor Municipal.

- b) Coordenador da Ação:** AGRAER / Edwin Baur

c) Execução: AGRAER / Agentes de Desenvolvimento local dos municípios envolvidos

d) Viabilização Financeira:

AGRAER 90.000,00 (10%)

IAGRO – apoio técnico e logístico

Sindicatos, SENAR/MS, SEBRAE/MS, laticínios, OCB e ADT-GD/SDT - Apoio logístico.

Governo Federal 810.000,00 (90%)

Total 1.000.000,00 - 100,00%

e) Data de Início: 01/01/08

f) Data de Término: 31/12/08

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 2 e 5

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

() promoção do mercado interno () promoção do mercado externo

() capacitação/formação (**X**) valorização da identidade local

() inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito

() outra. Por favor, informe:

Ação 2 – Implantar Unidade de Produção em Micro Bacia

a) Descrição: Cada um dos 06 Municípios conveniados com a AGRAER e que compõem o Arranjo Produtivo do Leite da Microrregião de Glória de Dourados deverá implantar uma Unidade de Produção em Micro Bacia Hidrográfica. Selecionada estrategicamente em área de concentração do público alvo que servirá de aporte para transferência de conhecimentos científicos e técnicos tendo como base de desenvolvimento as ações em Conservação do solo, proteção da água, irrigação de pastagem, recomposição de reservas florestais e de matas ciliares, implantação e reforma de pastagens e capineiras de qualidade, melhoramento genético com foco na melhoria dos processos de produção, gestão e qualidade de vida,

expansão e diversificação das ações e identificação de novas alternativas de exploração nas propriedades rurais com participação das instituições públicas e privadas, ONG's, Universidades , EMBRAPA.

b) Coordenador da Ação: AGRAER / Edwin Baur

c) Execução: AGRAER / Agentes de Desenvolvimento local dos municípios envolvidos

d) Viabilização Financeira:

AGRAER 420.000,00 (10%)

Cooperativa dos Produtores Rurais - COPALEITE – apoio logístico

IAGRO – apoio logístico

Sindicatos - Apoio logístico

Produtores rurais beneficiários – contrapartida Apoio logístico

Associações de produtores rurais beneficiários – contrapartida apoio logístico

Universidades e Embrapa – apoio logístico em suporte científico

Governo Municipal 420.000,00 (10%)

Governo Federal 3.360.000,00 (80%)

Total 4.200.000,00 - 100,00%

e) Data de Início: 30/09/07

f) Data de Término: 31/12/10

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 2, 3, 4 e 5

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

() promoção do mercado interno () promoção do mercado externo

() capacitação/formação () valorização da identidade local

(x) inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito

() outra. Por favor, informe:

Ação 3 - Capacitação de Técnicos da APL e consultoria técnica

a) Descrição: Cursos e palestras de capacitação nas áreas de administração rural, empreendedorismo, associativismo, cooperativismo, liderança, qualidade rural, processamento de leite, rentabilidade leiteira, produção de alimentos, conservação do solo, gestão ambiental e rural, manejo e controle sanitário do rebanho leiteiro.

b) Coordenador da Ação: AGRAER / Edwin Baur

c) Execução: AGRAER / Agentes de Desenvolvimento local dos municípios envolvidos

d) Viabilização Financeira:

AGRAER 9.000,00 (10%)

IAGRO – apoio técnico e logístico

Sindicatos - Apoio logístico

Laticínios – Apoio logístico

CATI – Apoio e consultoria Técnica

Senar MS - Apoio logístico

OCB – Organização das cooperativas - Apoio logístico

Sebrae MS - Apoio logístico

Embrapa - Apoio e consultoria Técnica

Universidades públicas e privadas - Apoio e consultoria Técnica

ADT-GD / SDT - Apoio logístico

Governo Federal 81.000,00 (90%)

Total 90.000,00 - 100,00%

e) Data de Início: 01/08/07

f) Data de Término: 31/08/08

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 3 e 5

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- promoção do mercado interno promoção do mercado externo
- capacitação/formação valorização da identidade local
- inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito
- outra. Por favor, informe:

Ação 4 - Assistência técnica ao produtor rural

a) Descrição: Ampliação da assistência técnica ao produtor rural por meio de metodologia de assistência técnica e extensão como Unidades Demonstrativas - UD, in loco ao produtor rural, com foco na melhoria dos processos de produção, gestão e qualidade, expansão e diversificação das ações com participação das instituições públicas, ONG's, via contratação de técnicos, aquisição de veículo, computadores e projeto de cooperação técnica e científica com a Universidades , Embrapa envolvendo estágio para universitário nas áreas afins.

b) Coordenador da Ação: AGRAER / Edwin Baur

c) Execução: AGRAER / Agentes de Desenvolvimento local dos municípios envolvidos

d) Viabilização Financeira:

AGRAER 67.000,00 (10%)

Cooperativa dos Produtores Rurais - COPALEITE – apoio logístico

Produtores rurais beneficiários – contrapartida Apoio logístico

Associações de produtores rurais beneficiários – contrapartida apoio logístico

Empresas de laticínios beneficiárias – contrapartida - apoio logístico

Universidades e Embrapa – apoio logístico em suporte científico

Sebrae MS - apoio logístico

Governo Federal 603.000,00 (90%)

Total 670.000,00 - 100,00%

e) Data de Início: 30/09/07

f) Data de Término: 31/12/10

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 3 e 5

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno promoção do mercado externo

capacitação/formação valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

outra. Por favor, informe:

Ação 5 - Capacitação de produtores de leite

a) Descrição: Cursos, visitas técnicas e palestras de capacitação nas áreas de administração rural, empreendedorismo, liderança, qualidade rural, processamento de leite, rentabilidade leiteira, gestão ambiental e rural, manejo e irrigação de pastagens e capineiras, nutrição animal, ordenha e qualidade do leite, e melhoramento genético.

b) Coordenador da Ação: AGRAER / Edwin Baur

c) Execução: AGRAER / Agentes de Desenvolvimento local dos municípios envolvidos

d) Viabilização Financeira:

AGRAER 10.000,00 (10%)

IAGRO – apoio logístico

Sindicatos - Apoio logístico

Laticínios – Apoio logístico

Senar MS - Apoio logístico

OCB – Organização das cooperativas do Brasil - Apoio logístico

Sebrae MS - Apoio logístico

Universidades e Embrapa – apoio logístico em suporte científico.

ADT-GD / SDT - Apoio logístico

Governo Federal 90.000,00 (90%)

Total 100.000,00 100,00%

e) Data de Início: 01/10/07

f) Data de Término: 31/12/08

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 3 e 5

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno promoção do mercado externo

capacitação/formação valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

outra. Por favor, informe:

Ação 6 - Capacitação da mão-de-obra rural (trabalhadores rurais)

a) Descrição: A capacitação será feita por meio da realização de treinamentos para aprimoramento e qualificação da mão-de-obra rural que se dedica à bovinocultura do leite nas seguintes áreas: ordenha mecânica e manual, bovinocultura do leite, nutrição animal, manejo e controle sanitário dentre outros.

b) Coordenador da Ação: AGRAER / Edwin Baur.

c) Execução: AGRAER / Agentes de Desenvolvimento local dos municípios envolvidos

d) Viabilização Financeira:

AGRAER 30.000,00 (10%)

IAGRO – apoio logístico

Senar MS - Apoio logístico

Sindicatos - Apoio logístico

ADT-GD / SDT-Apoio logístico

Governo Federal 90.000,00 (90%)

Total 100.000,00 - 100,00%

e) Data de Início: 20/08/07

f) Data de Término: 20/12/08

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 3, 4 e 5

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno promoção do mercado externo

capacitação/formação valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

outra. Por favor, informe:

Ação 7 - Atividades acadêmicas de formação profissional

a) Descrição: Implantação de cursos como: Técnico de Pecuária Leiteira; Tecnologia em Alimentos; Tecnologia em laticínios; Graduação em Gestão do Agronegócio, Graduação em Gestão Ambiental e Meio Ambiente; Especialização em Produção Animal; Especialização em Gestão de Agronegócio; Especialização em Bovinocultura do Leite, entre outros, em qualquer dos municípios da região.

Esta ação é de caráter estrutural e, com certeza, participará decisivamente no desenvolvimento do setor leiteiro e da região.

b) Coordenador da Ação: AGRAER / Edwin Baur

c) Execução: AGRAER / Agentes de Desenvolvimento local dos municípios envolvidos

d) Viabilização Financeira:

UNIDERP – 120.000,00 (15%)

Universidade Estadual de MS – UEMS - 120.000,00 (15%)

Sebrae MS – apoio logístico

Governo Federal 560.000,00 (70%)

Total 800.000,00 100,00%

e) **Data de Início:** 01/01/08

f) **Data de Término:** 31/12/12

g) **Ação relacionada ao resultado nº:** 1, 2, 3, 4 e 5

h) **Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:**

promoção do mercado interno promoção do mercado externo

capacitação/formação valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

outra. Por favor, informe:

Ação 8 - Feira Láctea e Exposições.

a) Descrição: Organização e realização de Exposições de Rebanho Leiteiro e Feira de Produtos Lácteos e de novos equipamentos, nos Parques Agropecuários dos municípios, onde serão promovidos diversos eventos voltados para o setor produtivo primário e industrial, como minicursos, palestras, torneios, shows culturais.

b) Coordenador da Ação: AGRAER / Edwin Baur

c) Execução: AGRAER / Agentes de Desenvolvimento local dos municípios envolvidos

d) Viabilização Financeira:

AGRAER 80.000,00 (13,40%)

Banco do Brasil 100.000,00 16,6%

IAGRO – apoio técnico e logístico

Senar MS - Apoio logístico.

Sindicatos - Apoio logístico

ADT-GD / SDT-Apoio logístico

Sebrae MS - Apoio logístico

Séc. de Indústria e Comércio dos municípios - Apoio logístico

Sindicato das Indústrias de Laticínios – Apoio logístico

Governo Federal 420.000,00 70%

Total 600.000,00 100,00%

e) Data de Início: 01/01/08

f) Data de Término: 31/12/10

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 2 e 5

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno promoção do mercado externo

capacitação/formação valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

outra. Por favor, informe:

Ação 9 - Programas municipais de fomento a atividade leiteira

a) Descrição: Cada uma das 06 Prefeituras conveniadas com a AGRAER e que compõem o Arranjo Produtivo do Leite da Microrregião de Glória de Dourados deverá criar um Programa municipal de fomento a atividade leiteira, juntamente com a AGRAER, que será responsável pelo planejamento, elaboração e assessoramento na implementação dos Programas. Cada Município criará um modelo próprio, para atender às suas necessidades específicas como intercâmbio tecnológico, consultorias, diagnóstico da realidade bens de consumo, verticalização da produção e Serviços de Inspeção Sanitária municipal. **b) Coordenador da Ação:** AGRAER / Edwin Baur

c) Execução: AGRAER / Agentes de Desenvolvimento local dos municípios envolvidos

d) Viabilização Financeira:

AGRAER 60.000,00 15,0%

ADT-GD / SDT-Apoio logístico

IAGRO – apoio técnico e logístico

Prefeituras do APL 120.000,00 30%

Governo Federal 220.000,00 55%

Total 400.000 100,00%

e) Data de Início: 01/01/08

f) Data de Término: 31/12/08

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 2, 3, 4 e 5

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno promoção do mercado externo

capacitação/formação valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

outra. Por favor, informe: suprimento de matéria prima.

Ação 10 - Fortalecimento do Cooperativismo e Associativismo

a) Descrição: Implementar cultura associativista e cooperativista nos diversos segmentos da cadeia de lácteos, por meio de treinamentos (Despertando para o Associativismo, Juntos Somos Fortes, Redes Associativistas, Praticando o Associativismo, Líder Cidadão, Liderar, Curso de capacitação de Lideranças Rurais), consultorias para implantação e regularização e eventos específicos a serem promovidos pela AGRAER, com participação dos produtores de leite e empresários do ramo de laticínios da Microrregião da APL de Glória de Dourados.

b) Coordenador da Ação: AGRAER / Edwin Baur

c) Execução: AGRAER / Agentes de Desenvolvimento local dos municípios envolvidos

d) Viabilização Financeira:

AGRAER 18.000,00 30,00%

OCB – Organização das cooperativas do Brasil - Apoio logístico

IAGRO – Apoio técnico e logístico

Produtores de leite – apoio logístico

ADT-GD / SDT-Apoio logístico

Sebrae MS apoio logístico

Governo Federal 42.000,00 70%

Total 60.000,00 100,00%

e) Data de Início: 01/10/07

f) Data de Término: 30/12/08

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 4 e 5

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno promoção do mercado externo

capacitação/formação valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

outra. Por favor, informe:

Ação 11 - Participação em Feiras, Congressos e outros eventos.

a) Descrição: Promover a participação dos atores locais pertencentes ao Arranjo Produtivo do Leite da Microrregião de Glória de Dourados em Feiras, visitas técnicas, Congressos e outros eventos, visando ampliar o nível de conhecimento técnico, integração, inovação tecnológica e disseminação de informações.

b) Coordenador da Ação: AGRAER / Edwin Baur

c) Execução: AGRAER / Agentes de Desenvolvimento local dos municípios envolvidos

d) Viabilização Financeira:

AGRAER 45.000,00 13,40%

Sebrae MS - Apoio logístico.

OCB – Organização das cooperativas do Brasil - Apoio logístico

ADT-GD / SDT-Apoio logístico

IAGRO – apoio técnico e logístico

Senar MS - Apoio logístico.

Sindicatos - Apoio logístico

Governo Federal 105.000,00 70%

Total **150.000,00 100,00%**

e) Data de Início: 01/01/08

f) Data de Término: 01/12/09

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 2, 3 e 5

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno promoção do mercado externo

capacitação/formação valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

outra. Por favor, informe:

Ação: 12 - Pesquisas, Estudos de Situação Atual e Futura e mensuração do projeto.

a) Descrição: Realização de pesquisas, estudos, diagnósticos e cadastros para levantamento e mensuração dos dados que dão consistência ao projeto, manutenção de banco de dados da atividade, a serem realizados pela AGRAER na área de produção e industrialização do leite.

b) Coordenador da Ação: AGRAER / Edwin Baur.

c) Execução: AGRAER / Agentes de Desenvolvimento local dos municípios envolvidos

d) Viabilização Financeira:

AGRAER 72.000,00 30%

IAGRO – apoio logístico

Sebrae MS – apoio logístico

Senar MS - Apoio logístico.

Sindicatos - Apoio logístico

ADT-GD / SDT-Apoio logístico

Governo Federal 168.000,00 70%

Total 240.000,00 100,00%

e) Data de Início: 01/08/07

f) Data de Término: 31/12/12

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 2 e 4

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

promoção do mercado interno promoção do mercado externo

capacitação/formação valorização da identidade local

inovação e tecnologia (incluindo o design) crédito

outra. Por favor, informe:

Ação: 13 - Monitoramento e Gestão do Projeto

a) Descrição: Envolve a interação com a governança do APL para monitoramento, gestão e tomada de decisões do Projeto de Desenvolvimento do APL do Leite da Microrregião de Glória de Dourados.

Há um consenso entre os diversos atores de que é imprescindível a elaboração e a implantação de um Sistema Gerencial de Informações, que será sistematicamente atualizado e se constituirá numa grande contribuição e numa ferramenta importantíssima ao Fórum Permanente, no sentido de facilitar a comunicação entre os atores, a troca de conhecimentos, tecnologias e experiências, dar transparência às ações e aumentar a eficiência e eficácia do Arranjo.

b) Coordenador da Ação: AGRAER / Edwin Baur.

c) Execução: AGRAER / Agentes de Desenvolvimento local dos municípios envolvidos

d) Viabilização Financeira:

AGRAER 60.000,00 30%

IAGRO – apoio logístico

Universidades e Embrapa – apoio logístico, técnico e suporte científico

Governo municipal - Apoio logístico

Associações de produtores e cooperativas - Apoio logístico.

SEBRAE/MS, SENAR/MS e Sindicatos – apoio logístico

ADT-GD / SDT - Apoio logístico

Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado de MS - Apoio logístico

Governo Federal 140.000,00 70%

Total 200.000,00 100,00%

e) Data de Início: 01/08/07

f) Data de Término: 31/12/12

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 2, 3, 4 e 5

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

() promoção do mercado interno () promoção do mercado externo

() capacitação/formação () valorização da identidade local

() inovação e tecnologia (incluindo o design) () crédito

(**x**) outra. Por favor, informe: avaliação de resultado.

7 GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A gestão do plano de desenvolvimento será feita por sua governança, por meio de seu Órgão Diretivo (Conselho Gestor), que será criado através de portaria pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, e Secretaria - Executiva, com apoio

da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER, SEPROTUR e do SEBRAE/MS.

O Conselho Gestor promoverá reuniões frequentes onde a gestão será discutida, e com análise do andamento das ações. Além disso, o Conselho Gestor promoverá uma constante atualização das atividades e projetos, permitindo uma cobrança mútua entre os parceiros, bem como a solidariedade na execução das tarefas.

8 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e avaliação das ações executadas e em andamento ficarão sob a responsabilidade do Conselho Gestor e respectiva secretaria Executiva.

O principal instrumento de acompanhamento e avaliação será o Sistema Gerencial de Informações, por meio do qual todos ficam sabendo do andamento do conjunto de ações, bem como atualiza aquelas de sua responsabilidade. Esse sistema permitirá uma avaliação constante do trabalho executado e dos resultados alcançados, possibilitando a correção oportuna de desvios ou erros identificados durante a implementação da presente proposta.